



## XI ConectaZOO – Eficiência Reprodutiva em Bovinos Leiteiros



THIAGO LUIZ MATTIELLO<sup>1</sup>, ANDRESSA PAULA FRANDOSO<sup>1</sup>, ROGÉRIO FERREIRA<sup>2</sup>

No dia 06 de setembro de aconteceu a décima primeira edição do evento ConectaZOO, na mesma ocasião foi realizado o encerramento das atividades da Vivência Agropecuária, com os alunos da terceira fase do curso de Zootecnia da Universidade do Estado de Santa Catarina, no município de Guatambu. Nesse evento foi realizada a palestra intitulada “Eficiência Reprodutiva de Bovinos Leiteiros”, ministrada pelo professor Dr. Rogério Ferreira. A palestra abordou diversas temáticas relacionadas a reprodução animal as quais estão discutidas adiante.

Um dos pilares da produção animal é a reprodução, e está intimamente relacionada à produtividade e à rentabilidade da atividade. Nos últimos anos a eficiência reprodutiva em bovinos leiteiros preocupa cada vez mais os produtores. Dados mostram que o intervalo parto-concepção médio vem aumentando drasticamente nos últimos 40 anos. Além disso, o número médio de inseminações

necessárias para uma vaca ficar prenhe do brou durante esse mesmo período, passando de 1,5 para 3 inseminações para cada concepção.

O melhoramento genético de bovinos leiteiros ao longo do tempo foi focado na produção leiteira, deixando de lado outros fatores importantes como, por exemplo, a eficiência reprodutiva do rebanho. É possível aumentar a produção leiteira simplesmente diminuindo o intervalo entre partos. Por exemplo, com uma diminuição do intervalo entre partos de 18 para 12 meses, a produção de leite pode aumentar até 50% no rebanho. Mas por que é tão difícil atingir um intervalo entre partos de 12 meses?

Os principais problemas que influenciam o intervalo entre partos são o intervalo até o aparecimento do primeiro cio pós-parto, a eficiência de detecção de estro, a qualidade do sêmen, o manejo da inseminação artificial, a involução uterina após o parto, as perdas embrionárias, dentre outros fatores. Segundo estudos, uma condição corporal entre 3,5

e 4 (numa escala de 1 à 5) diminui a frequência de vacas em anestro aos 63 dias pós-parto. Já em condições corporais inferiores ou superiores a isso, a porcentagem de vacas em anestro aos 63 dias pós-parto vai aumentando gradativamente.

Outro ponto a ser melhorado é a eficiência de detecção de estro. Estudos mostram que quanto maior a produção leiteira de uma vaca, menor é a probabilidade de identificar essa vaca em estro. Algumas dificuldades frente a isso são o pouco tempo que o produtor tem para observar os animais e a diminuição do período de estro das vacas de alta produção leiteira. O tempo de estro pode reduzir de 16 horas para 12 ou até 6 horas em uma vaca de alta produção.

Existem algumas alternativas para melhorar a eficiência de identificação de estro, como a utilização de coleiras e pulseiras com microchip. Esses métodos eletrônicos passam informações da movimentação do animal, indicando o momento em que a vaca entra em estro.

Há a possibilidade também de alternativas hormonais. A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é uma técnica que a ovulação é induzida em momento conhecido, e portanto, o animal pode ser inseminado sem a necessidade de detecção de estro.

Uma outra preocupação deve ser quanto a qualidade do sêmen. Um estudo recente realizado pela Faculdade de Zootecnia da UDESC mostrou que várias amostras de sêmen disponibilizadas pelas prefeituras da região não atendem os requisitos exigidos por lei, o que dificulta o sucesso da inseminação artificial e a eficiência reprodutiva dos rebanhos leiteiros da região. A manipulação do sêmen deve ser realizada de maneira correta e cuidadosa. A compra do sêmen deve ser realizada de pessoas confiáveis e empresas idôneas. Sempre que o produtor duvidar da qualidade do sêmen, deve enviar as amostras duvidosas para análise em laboratórios especializados.

A eficiência reprodutiva tem um reflexo muito grande na



produtividade e lucratividade de uma propriedade leiteira. Como pode ser verificado, a eficiência reprodutiva é determinada por uma gama muito grande de fatores. Quando o produtor sabe identificar o que influencia cada parâmetro reprodutivo, fica mais fácil de identificar as causas e evitá-las. Portanto, um produtor atento,

que toma nota dos dados em sua propriedade e consegue calcular os vários parâmetros de eficiência reprodutiva (intervalo entre partos, número de inseminações por concepção, tempo entre o parto e o primeiro estro etc) torna mais fácil o diagnóstico preciso da propriedade e quando for o caso, a intervenção rápida e eficiente.

[www.conectazoo.udesc.br](http://www.conectazoo.udesc.br)

O evento ConectaZOO é um projeto de extensão que visa levar conhecimento científico e realizar a integração com a comunidade, eventos como os anteriormente apresentados podem ser solicitados através do e-mail [conectazoo.ceo@udesc.br](mailto:conectazoo.ceo@udesc.br) ou através do site [www.conectazoo.udesc.br](http://www.conectazoo.udesc.br)

<sup>1</sup> Acadêmicos do curso de Zootecnia - UDESC / CEO.

<sup>2</sup> Professor de Reprodução Animal - Departamento de Zootecnia- UDESC / CEO. [rogerio.ferreira@udesc.br](mailto:rogerio.ferreira@udesc.br)